



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 60ª REUNIÃO

Data: 28 de julho de 2008

Horário: 14h30m

Sala de Reuniões Plenária – MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Secretário-Executivo, agradecendo a presença de todos os participantes, destacando a participação dos diretores da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica – APINE.

A ata da 59ª reunião foi aprovada com contribuições da ANEEL, CCEE e ONS.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS AO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS fez uma apresentação mostrando que as chuvas no período de maio a junho ficaram abaixo da média histórica, exceto para a bacia do rio Iguaçu que no mês de junho ficou acima da média. As projeções para fechamento do mês de julho indicam manutenção da trajetória com precipitações abaixo da média histórica para todas as bacias hidrográficas.

Considerando os resultados apurados até o momento e os cenários de evolução das condições hidrológicas, os armazenamentos deverão atingir, no final do mês de julho, 73,9% na região SE/CO, 56,7% no Sul, 72,9% no Nordeste e 76,4 % no Norte. Com base nas tendências de precipitações os valores esperados para o final do mês de agosto (ENAs) são de 101% para a região SE/CO, 72% para a região Sul, 69% para o Nordeste e 82% para a região Norte.

Segundo projeções do ONS os volumes acumulados nos reservatórios, ao final do mês de julho, ficarão bem acima das Curvas de Aversão a Risco – CARs e, desta forma, o atendimento está plenamente assegurado nos patamares de segurança estabelecidos pelos órgãos de planejamento. Para essas projeções o PMO –

Agosto/08 (semana operativa de 26/07 a 01/08), indica um custo marginal de operação – CMO em torno de 144,00 R\$/MWh, para todos os subsistemas.

Os valores de carga de energia estão compatíveis com as previsões. No mês de julho, comparativamente aos valores realizados no ano anterior, foram registradas taxas de crescimento da carga com variações entre 3,11% - a menor taxa para a região Sul e 5,12% - a maior para a região SE/CO.

O ONS fez um balanço da exportação de energia para a Argentina e Uruguai. A entrega da energia elétrica para a Argentina teve início em 10 de maio passado e, em função da melhoria climática naquele país, começou a ser devolvida desde o dia 9 de julho, portanto antecipando o prazo original de setembro de 2008. Até o presente momento cerca de 63% da energia hidrelétrica exportada já foi devolvida.

Após exposição pelo ONS, houve pelos membros do Comitê uma avaliação da aplicação da metodologia (nível meta) aprovada na última reunião do CMSE para as atuais condições de atendimento eletroenergético do SIN. Os patamares de 53% e 35% de EAR_{máx.} estabelecidos para o final do período seco, para os subsistemas SE/CO e NE, foram objeto de análise quanto as suas efetividades na sinalização dos despachos adicionais de geração termelétrica para garantia da segurança do suprimento. Foi lembrado ainda que o processo para sua efetivação necessita de etapas que incluem audiência pública sob coordenação da ANEEL.

DELIBERAÇÃO: Se a evolução das condições eletroenergéticas exigirem, será realizada no mês de agosto reunião técnica para avaliação das condições de atendimento para diferentes cenários de afluências visando avaliar a expectativa de evolução dos armazenamentos e a necessidade de complementação térmica para atingir os Níveis Meta estabelecidos pelo CMSE. Estes resultados têm também por finalidade avaliar a aplicação dos Procedimentos Operativos de Curto Prazo utilizados em caráter preliminar. Para isso, o ONS deverá promover estudos com simulações de atendimento que julgar necessárias para subsidiar esta reunião técnica e encaminhamento do assunto para a próxima reunião do Comitê.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Avaliação das Condições de Atendimento – 28 de julho](#)

3. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

Foi registrado num período de 45 dias uma única ocorrência no SIN. A perturbação, classificada de pequeno porte e de efeito restrito, atingiu a SE Joiam, no Estado do Pernambuco. O ONS deve realizar reunião específica com os agentes

envolvidos, CELPE e CHESF, para análise da ocorrência. Nesse período, o SIN apresentou um bom desempenho.

O ONS informou que está concluindo o relatório estatístico com o Desempenho dos Sistemas de Proteção e de desligamentos Forçados de Componentes, para apresentá-los aos membros do Comitê. Inicialmente será apresentado a análise gerencial dos Sistemas de Proteção.

Em função da perturbação ocorrida em 26/06/2008 afetando São Luiz, capital do estado do Maranhão, e considerando as dificuldades detectadas na comunicação entre as áreas de operação, foi solicitado pelo CMSE a elaboração de RAP. Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- *BISE – julho 2008*

6. ASSUNTOS GERAIS

O DMSE/SEE apresentou o quadro da expansão da geração e transmissão de energia elétrica. **Na geração**, no ano de 2008, foram incorporados 663 MW de capacidade de geração ao sistema; até o final do ano espera-se um incremento total de 2.883MW. **Na transmissão**, no ano de 2008, foram incorporados mais de 2.100 km de linhas de transmissão. Foi dado destaque para as emissões das licenças ambientais no período, entre elas a LP da UTE Angra III, além de importantes LIs para linhas de transmissão, entre elas a LI da LT Jauru – Vilhena.

A ANEEL comentou estudo que está sendo desenvolvido e que deverá ser proposto com o objetivo de propiciar redução de carga em situações em que o PLD atinja patamares pré-estabelecidos. Oportunamente, o trabalho deverá ser apresentado no âmbito do CMSE.

O ONS solicitou a retomada dos trabalhos do grupo criado pelo CMSE com o objetivo de propor modificações no processo de outorga de concessão de instalações de transmissão visando reduzir os prazos verificados que tem se mostrados inadequados, acarretando em atrasos na entrada em operação de obras importantes, prejudicando o desempenho do Sistema Interligado Nacional. Salientou que encaminhou documento ao Sr. Ministro de Minas e Energia (carta ONS 444/100/08 de 07.07.08), no qual são sugeridas algumas ações para serem tratadas no referido grupo,

Os representantes da APINE, ao final, agradeceram o convite e registraram que apóiam a metodologia que criou novos procedimentos operativos para despacho de geração, pois entende que a segurança do suprimento é muito importante. Salientou que participará de reuniões com a ANEEL e ONS sobre o tema. Registrou ainda que têm interesse em participar dos debates que definirá a nova regulamentação sobre a integração dos sistemas isolados ao interligado.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Márcio Pereira Zimmermann	MME
Ronaldo Schuck	MME
José Lima de Andrade Neto	MME
Altino Ventura Filho	MME
Paulo Altaur Pereira Costa	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Mauro Borges Ribeiro Formiga	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Rui Luiz Machado	MME
Maurício Tiomno Tolmasquim	EPE
Jerson Kelman	ANEEL
Edvaldo Alves de Santana	ANEEL
Rui Guilherme Altieri Silva	ANEEL
Hermes Jorge Chipp	ONS
Luiz Eduardo Barata Ferreira	ONS
Istvan Gardos	ONS
Luiz Fernando Leone Vianna	APINE
Edson Lute da Silva	APINE
José Roberto Chaves	APINE
Joaquim Gondim	ANA
Nelson Narciso Filho	ANP
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
José Cesário Cecehi	ANP
Antônio Carlos Fraga Machado	CCEE
Leonardo Calabró	CCEE